

DESEMPENHO ECONÔMICO DE HORTA AGROECOLÓGICA EM COMUNIDADE RURAL DO SEMI-ÁRIDO

José Lincoln Pinheiro Araújo¹; Alineaurea Florentino Silva¹; Luiz Manuel de Santana²; Carla Regina Regis Silva França³.

¹Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56302-970. Petrolina – PE. E-mail Lincoln@cpatsa.embrapa.br;

²Agrônomo da CODEVASF

³Estagiária da Embrapa Semi-Árido

RESUMO

O estudo teve como objetivo avaliar o comportamento econômico de uma horta comunitária explorada através do sistema agroecológico, localizada na comunidade rural de Cacimba do Baltazar, no Semi-Árido pernambucano. Todo o trabalho de implantação e condução da horta foi feita de forma participativa, com cada família cultivando sete canteiros de 6m x 1m e a produção obtida foi contabilizada para determinação da análise de viabilidade econômica. O coentro foi a cultura que alcançou o melhor desempenho econômico com uma cifra de R\$ 5,90/M² de canteiro cultivado, seguida da alface, também com uma boa performance (R\$3,98 /M²). Apesar da tomate e cenoura serem as culturas que obtiveram os piores desempenhos econômicos e produtivos, ainda estão na lista das espécies de interesse de cultivo, devido a grande demanda.

Palavras –chaves . produtos agroecológicos, produção familiar, rentabilidade

ABSTRACT - ECONOMICAL VIABILITY OF AGRO-ECOLOGICAL ORCHARD IN RURAL COMMUNITY IN THE SEMI-ARID

The objective of the study was to evaluate the economical viability of an orchard cultivated under agro-ecological system in the rural community of Cacimba do Baltazer, in Pernambuco State. The establishment and cultivation of the orchard involved all the community people and each family cultivated seven small orchards of 6.0m x 1.0m. All the yields were submitted to analysis for obtaining the economical viability. Coriander was the crop that showed the best economical return with R\$ 5.90 per square meter (M²) of planted orchard, followed by lettuce which had a profitable return of R\$ 3.98/M². Although tomato and carrot had the lowest productivity and smallest economical return, they are considered the most interesting species by the community people because there is a great demand for them in the regional market.

Key words: agro-ecology products, rural family production, economical viability,

INTRODUÇÃO

As hortaliças, sejam elas folhosas, raízes, ou mesmo caules, desempenham importante papel na nutrição humana como fonte de vitaminas, sais minerais e fibras (Brito e Freitas,

2004), porém são pouco consumidas em algumas regiões, principalmente nas comunidades carentes do Semi-Árido brasileiro. As hortaliças, além de fonte de nutrientes, quando cultivadas em áreas próximas às residências, podem tornar-se atividade prazerosa e geradora de emprego e renda (Guimarães, 2005; Brito e Freitas, 2004), contribuindo de maneira global com a segurança alimentar. A aplicação dos princípios agroecológicos se baseia no uso dos recursos naturais, sem defensivos químicos (Altieri, 2002). Para as hortaliças, é um caminho essencial a ser seguido haja vista a necessidade de consumo de alimentos frescos, crus e saudáveis sem resíduos de defensivos. O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento econômico do cultivo de hortaliças através do sistema agroecológico em horta comunitária do Semi-Árido. Em atividades comunitárias a organização e a produção são desafios que precisam ser vencidos, mesmo levando em consideração as dificuldades em processos que extrapolam os limites das propriedades e das comunidades rurais como a necessidade da comercialização, do intercâmbio, que sempre estão presentes nas atividades agrícolas. Talvez esse tenha sido e continue sendo um dos maiores entraves para o desenvolvimento e a expansão da agricultura familiar (Tedesco, 2006).

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido na comunidade Cacimba do Baltazar, situada a 36 km da cidade de Petrolina-PE e para se adequarem ao novo sistema de cultivo os produtores familiares passaram por treinamentos de agroecologia. As hortaliças exploradas foram as seguintes: alface, coentro, beterraba, cenoura, tomate e pimentão, e todas as atividades para implantação e condução da horta agroecológica foram realizadas de maneira participativa. A horta foi formada por 56 canteiros ficando cada família com sete canteiros de 6,0m x 1,0m. Em cada canteiro foi aplicado 18 litros de esterco de caprino, 1,4 kg de torta de mamona, 38 g de sulfato de potássio e 150g de fosfato de rocha. Após o preparo dos canteiros foram feitas as sementeiras e posteriormente o transplântio para os canteiros definitivos. A irrigação dos canteiros foi executada de forma manual através de regadores e a água que apresenta a qualidade C2S1, foi proveniente de uma cacimba. As atividades da horta foram acompanhadas continuamente por estagiários que participaram do trabalho, não sendo permitido a utilização de nenhum tipo de agroquímicos, e os produtos colhidos e vendidos foram anotados para avaliação do desempenho econômico e produtivo de cada produtor familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As parcelas familiares da horta comunitária de Cacimba do Baltazar, que possuem uma área de cultivo de 42 m² (7 canteiros de 6,0m x 1,0m), apresentaram um desempenho econômico médio da ordem de R\$ 3,28/M² de canteiro cultivado, com a parcela mais produtiva alcançando a cifra de 6,77 R\$/M² e a menos produtiva registrando a cifra de 0,90 R\$/M² (Figura 1). A parcela familiar que atingiu o melhor desempenho econômico teve no coentro a cultura que apresentou melhor resultado financeiro (R\$ 10,00/M² plantado). Esta folhosa correspondeu a cerca de 42,5% da área cultivada na parcela em análise e respondeu por quase 80% dos ingressos monetários. Já a parcela que obteve o pior desempenho econômico teve na beterraba o produto que proporcionou o melhor resultado financeiro (R\$ 6,68/M² explorado). Este tubérculo que correspondeu a apenas 9,68% da área plantada da parcela foi responsável por mais de 71,% dos ingressos monetários.

No tocante ao comportamento das culturas, a análise agregada da horta comunitária de cacimba do Baltazar aponta que, o coentro é a cultura que alcançou o melhor desempenho econômico com uma cifra de R\$ 5,90/M² de canteiro cultivado (Figura 2). No segundo posto vem a alface, também com uma boa performance (R\$ 3,98/M² de canteiro cultivado) e em seguida a beterraba e o pimentão (com aproximadamente R\$ 3,00/M² de canteiro explorado). Os fatores que mais contribuíram para o bom resultado das folhosas foram a rapidez do ciclo e a praticamente inexistência de problemas fitossanitários. Com relação a tomate e a cenoura, que foram as culturas que obtiveram os piores desempenhos tanto econômicos como produtivos, é importante comentar que o comportamento da cenoura está associado a falta de conhecimento dos agricultores com o seu manejo, visto que, trata-se de uma olerácea com bom potencial para este tipo de exploração. Já o tomate efetivamente é um produto de difícil exploração, através do sistema agroecológico de cultivo, por ser uma cultura altamente sensível aos ataques de pragas e microrganismos patogênicos. Entretanto, o limitado desempenho desses dois últimos produtos não desestimulou os agricultores que já voltaram a cultivá-los, visto que, são bastante procuradas pelos consumidores de produtos orgânicos.

Como os procedimentos agroecológicos foram bem aceitos pelos produtores alvo do estudo, a tendência é de uma rápida adoção deste sistema de cultivo em outras comunidades rurais da região, já que, a demanda por produtos dessa natureza está cada vez mais aquecida, tanto no mercado local como regional. Por outro lado, trata-se de uma atraente opção de complementação de renda, já que na maioria destas localidades do semi-árido durante grande parte do ano são muito limitadas as atividades produtivas.

LITERATURA CITADA

ALTIERE, M. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. Guaíba, RS: Agropecuária, 2002. 592 p.

BRITO, W. de A.; FREITAS, M. A. A. **Horta orgânica: segurança alimentar do campo à mesa**. Aracaju: EMDAGRO, 2004. 22p. il. (EMDAGRO. Série Tecnologia Agropecuária, 06).

GUIMARÃES FILHO, C. **Território de Acauã: relatório de consultoria em planejamento e gestão de políticas públicas**. Petrolina, PE: Projeto FAO - UTF/BRA/064/BRA, 2005. 48p.

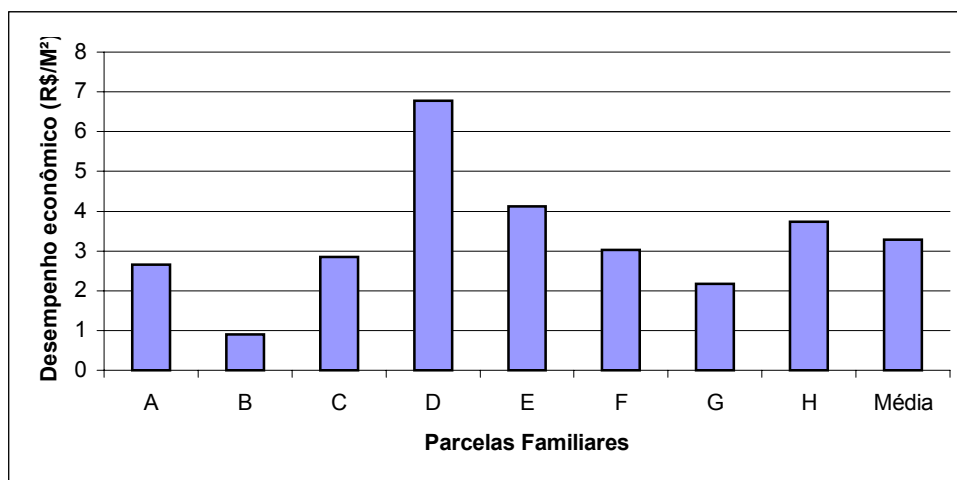


Figura 1. Desempenho econômico das parcelas familiares da horta comunitária de Cacimba do Baltazar.

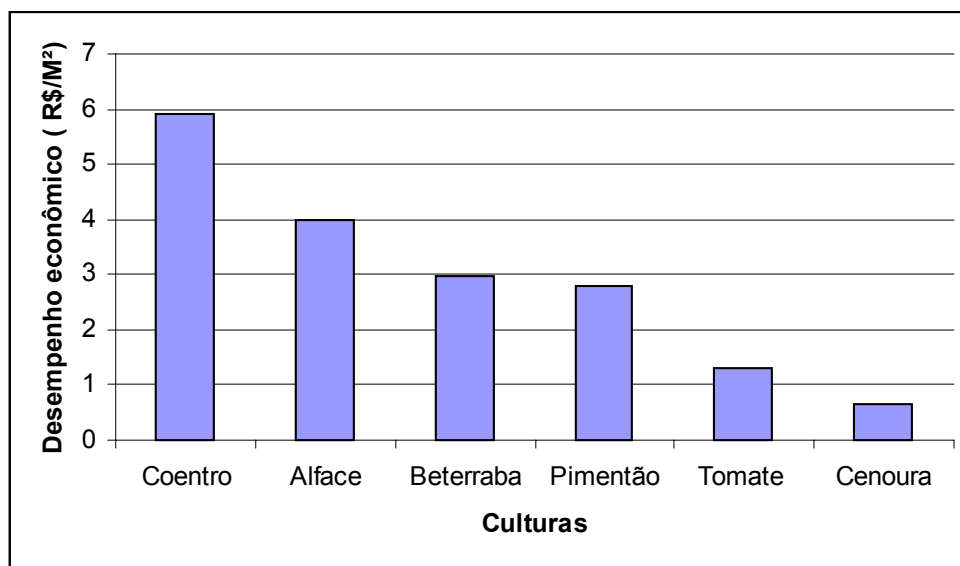


Figura 2. Desempenho econômico dos produtos hortifrúcticos da horta comunitária de Cacimba do Baltazar.